



Portugal entrou com o pé direito no Campeonato da Europa de Sub-18 Femininos, Divisão A, que principiou ontem em Matosinhos.

A vitória frente à Suécia foi inteiramente merecida e a prestação do colectivo de Kostourkova no 3º período (21-8) embalou decisivamente a turma das quinas para o primeiro êxito.

Êxito muito importante porque além de extremamente motivador, aumentou os níveis de confiança das jogadoras lusas. Agora é fundamental manter-se a concentração e a mesma atitude demonstrada no CDC Matosinhos, que para primeiro jogo apresentou uma boa moldura humana.

No 1º quarto (13-12) a ansiedade que o seleccionado luso deixou transparecer logo desde o apito inicial, ao cometer 8 turnovers, permitiu ainda muitos ressaltos ofensivos (9) à selecção sueca, com as suas jogadoras interiores, mais pesadas que as portuguesas, a superiorizarem-se sistematicamente. Valeu às nossas representantes a elevada eficácia de Maria Kostourkova na área restritiva (4/4), bem servida pelas suas companheiras e paralelamente a fraca eficácia da Suécia (50%-25% nos lançamentos de campo).

No 2º período (15-11) as lançadoras exteriores da Suécia, nomeadamente Kristin Leman (2 triplos consecutivos, ambos no minuto 14), que colocaram as nórdicas de novo na liderança (15-18) alertaram a treinadora lusa para a necessidade de serem feitas rectificações. Foi Simone Costa que, depois de uma paragem de cronómetro pedida por Kostourkova no minuto 19 (24-23), deu a Portugal uma vantagem de 5 pontos quando soou a buzina para o intervalo (28-23).

O 3º quarto (21-8) foi decisivo para Portugal embalar definitivamente para o triunfo. Continuando a jogar de forma colectiva (6 assistências), com destaque para Maianca Umabano e Simone Costa, as comandadas de Kostourkova melhoraram ainda a sua eficácia nos

lançamentos de campo que passou de 50% (ao intervalo) para 56% (no final do 3º período), o que permitiu que o marcador disparasse para 49-31, ao cabo de 30 minutos jogados.

No último período (14-19), 3 triplos consecutivos de Sofia Hägg em 4 minutos obrigaram Kostourkova a pedir um desconto de tempo, no minuto 36 (55-40) para evitar qualquer surpresa. Respondendo com 2 duplos por intermédio de Maria Kostourkova (57-40) e Sofia Almeida (59-40), Portugal soube gerir a vantagem até final sem grandes sobressaltos.

Resultado: Portugal 63-50 Suécia

No final registámos a análise da seleccionadora Mariyana Kostourkova: «O 1º jogo é sempre difícil. Entrámos muito ansiosas mas tivemos sempre uma grande vontade de vencer. Corrigimos algumas falhas na defesa e na 2ª parte ofensivamente criámos muitas dificuldades ao adversário, quer no jogo interior quer no jogo exterior. Colectivamente estivemos muito bem (18 assistências). Foi uma vitória muito importante e quero realçar a entrega de todas as jogadoras. A equipa tem muito potencial e vai mostrar o seu valor ao longo do campeonato.».

Destaque na selecção portuguesa para as prestações de Maria Kostourkova, MVP do encontro (25,0 de valorização) ao contabilizar 20 pontos, 10/14 nos duplos, 9 ressaltos sendo 3 ofensivos, 2 roubos e 3 faltas provocadas e de Simone Costa (19,5 de valorização) ao somar 15 pontos, 1/2 nos triplos, 4 ressaltos defensivos, 5 assistências, 5 roubos e uma falta provocada com 2/2 nos lances livres. Foram bem acompanhadas por Maianca Umabano que subiu de rendimento na etapa complementar (5 pontos, 1/2 nos triplos, 2 ressaltos defensivos, 5 assistências, 2 roubos e uma falta provocada), Beatriz Jordão (4 pontos, 4 ressaltos defensivos, 3 assistências e uma falta provocada) e Carolina Bernardeco (6 pontos, 2/3 nos triplos, 4 ressaltos sendo 1 ofensivo e uma assistência).

Na Suécia a mais valiosa foi Anna Tivenius (5 pontos, 6 ressaltos sendo 5 ofensivos, uma assistência, 1 roubo e duas faltas provocadas). Bons contributos das atiradoras Sofia Hägg (9 pontos e 3/8 nos triplos) e Kristin Leman (8 pontos, 2/9 nos triplos, 3 ressaltos defensivos, duas assistências e 1 roubo).

A vitória de Portugal assentou fundamentalmente na boa eficácia nos lançamentos de campo

Excelente início

Escrito por José Tolentino
Sexta, 18 Julho 2014 08:32

(54%-29%), repartida pelos duplos (56%-38%) e pelos triplos (46%-21%), com 5 triplos convertidos em 11 tentativas contra 7 em 33 tentados, no maior colectivismo (18-9 assistências) e no maior número de roubos (11-10). A Suécia ganhou as tabelas (31-38 ressaltos), nomeadamente a tabela ofensiva (9-22 ressaltos) e cometeu menos erros (22-20 turnovers).

Ficha de jogo

Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos

Portugal (63) – Susana Lopes, Simone Costa (15), Maianca Umabano (5), Chelsea Guimarães (2) e Maria Kostourkova (20); Carolina Bernardeco (6), Sofia Almeida (5), Carolina Gonçalves (5), Beatriz Jordão (4), Emília Ferreira (2), Francisca Meinedo e M^a Inês Santos

Suécia (50) – Sofia Hägg (9), Anna Lundquist (5), Adriana Camber (4), Anna Tivenius (5) e Elin Ljunggren (4); Mathilda Agren (4), Ellen Aström (4), Amanda Kantzy (3), Linnea Rosendal (2), Kristin Seman (8), Fanny Walding (2) e Elin Sjöberg

Por períodos: 13-12, 15-11, 21-8, 14-19

Árbitros: Radomir Vojinovic (Montenegro), Özlem Yalman (Turquia) e Ivan Milicevic (Bósnia e Herzegovina)

{youtube}tRVEWQhGRkg {/youtube}

Outros resultados:

Grupo D – Itália 70-60 República Checa

Excelente início

Escrito por José Tolentino
Sexta, 18 Julho 2014 08:32

Grupo C – Espanha 102-35 Croácia; Polónia 50-66 Holanda

Classificação

Grupo D

- 1º Portugal 1V - 0D - 63/50 - 2p.
- 2º Itália 1V - 0D - 70/60 - 2p.
- 3º Rep. Checa 0V - 1D - 60/70 - 1p.
- 4º Suécia 0V - 1D - 50/63 - 1p.

Grupo C

- 1º Espanha 1V - 0D - 102/35 - 2p.
- 2º Holanda 1V - 0D - 66/50 - 2p.
- 3º Polónia 0V - 1D - 50/66 - 1p.
- 4º Croácia 0V - 1D - 35/102 - 1p.

Calendário para hoje (6ª feira):

Grupo D – Suécia-Itália (18H30), no Pavilhão Municipal de Guifões; República Checa-Portugal (20H45), no CDC Matosinhos